

ASSARÉ

O pequeno município de Assaré revela-se grande na figura do poeta popular Antonio Gonçalves da Silva, o Patativa de Assaré que mostrou sua terra natal para o mundo. No coração da cidade ergue-se a Memorial Patativa do Assaré conservando memória do gênio da poesia nordestina e servindo de referência para o desenvolvimento local. A força da cultura popular é alimentada na tradição dos folguedos, nos grupos de teatro e pela nova geração de poetas da literatura de cordel.

FUNDAÇÃO MEMORIAL PATATIVA DO ASSARÉ

Na fronteira entre o Cariri e o sertão dos Inhamuns está Assaré, cidade natal de Antonio Gonçalves da Silva – o Patativa. Na praça principal, no lado oposto à casinha simples em que ele viveu a velhice. Fica a Memorial Patativa do Assaré. Inaugurado em 1999, para celebrar, com um ano de atraso, as noventa décadas de vida do poeta. No casarão histórico, de pé direito alto, piso de madeira a memória de Patativa pulsa em cada recanto. Há fotografias do poeta na flor dos 20 anos, de paletó e gravata em viagem a Belém do Pará, para fazer cantorias de viola. Outra, da casinha de taipá lá as serra de Santana, onde o poeta nasceu. Objetos pessoais inseparáveis: bengala, o chapéu de massa, os óculos, a última roupa que vestiu (calça cinza, camisa amarela, sapatos pretos). A cadeira de balanço, apetrechos de barbear. Também os traços materiais do seu ofício, a segunda viola que ganhou presentes de Miguel Arraes. Os cardenos manuscritos

do livro Ispinho e fulo. Troféus, medalhas, comendas. Os três títulos de doutor Honoris Causa (UFC, Uece, Urca). O diploma de honra do Museu do Gonzagão. E ainda, representações do poeta em desenho de Ronaldo Cavalcanti e xilogravuras de Rafael Limaverde e outra de José Lourenço. No piso superior, a recriação do universo sertanejo do poeta, alguns baús, umas cangalhas, cabaças de água, instrumentos de lavrador, que ele foi a vida inteira. Além do Memorial, Assaré reverencia a memória do filho mais ilustre com a herança maior que ele deixou: seus versos estão nas placas das ruas da cidade.

CULTURA VIVA

ASSARÉ EM ARTE E CULTURA

No início de março. Assaré reúne moradores e visitantes em torno de atividades artísticas que incluem música, reisados, xilogravuras, teatro de rua, bonecos gigantes e muita poesia. A cidade é envolvida numa atmosfera cultural, reafirmando o significado da obra de Patativa e seu legado para as futuras gerações.

Mestre Joaquim de Costa

Joaquim Pereira Lima, nascido em 1917, tem sua vida dedicada á arte de confeccionar em couro objetos utilizados pelo vaqueiro nordestino, como sandálias , bolsas, chapéus, chicote e gibão. Foi diplomado Mestre da cultura tradicional popular pelo Governo do estado em 2006, título que o reconhece como detentor de um saber cujo ofício mantém viva a cultura sertanejo.

VISITE TAMBÉM

- Estátua de Patativa do Assaré
- Igreja Matriz N.Sra. das Dores
- Mercado Público – Café Zeni Idim
- Santuário de N. Sra. das Dores
- Barragem e Açude Canoas
- Serra de Santanaz

CONHEÇA TAMBÉM

- Arraiá do Patativa
- Carecas
- Festas juninas
- Artesanato em madeira
- Dança do cocó
- Penitentes de Genezaré

